



SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: DO ENSINO À APLICABILIDADE

BORGES, Daijara Catrini dos Santos¹

CAPELLARI, Claudia²

daijaraborges@hotmail.com

Introdução: O Conselho Federal de Enfermagem dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem. O conhecimento dos profissionais enfermeiros sobre a SAE denota a importância para o cuidado do paciente, bem como garante a autonomia à profissão. **Objetivo:** Refletir criticamente sobre a implementação da Sistematização de Assistência de Enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa, realizada a partir de consulta à base de dados SCIELO. Foram incluídos artigos publicados de 2004 a 2018, em Língua Portuguesa, e utilizados os seguintes descritores: Enfermagem, Assistência de Enfermagem, Processo de Enfermagem. **Resultados:** O enfermeiro, para prestar assistência de enfermagem de forma inovadora, autônoma e criativa, necessita de uma ferramenta que priorize o cuidado integral ao usuário de forma holística e humanizada. Neste sentido, a SAE é um método para organizar o cuidado profissional de enfermagem. O processo de formação de enfermeiros obtém como resultado a necessidade de implantação da SAE bem como realização de todo o processo. Embora ensino da SAE seja abordado durante formação acadêmica, há indicadores de que a operacionalização da mesma pouco ocorra no dia-a-dia. Estudos apontam que os enfermeiros não a utilizam no seu dia a dia, sob as seguintes alegações: interferência na interação com o cliente, desorganização do serviço de saúde, tempo escasso, desgaste dos recursos humanos e desvalorização do profissional de enfermagem. Embora com percalços e dificuldades, conquistas como a o uso da SAE em instituições privadas de grande porte foram alcançadas, somando a certeza de que o profissional está em processo de desenvolvimento. **Conclusão:** O enfermeiro tem o conhecimento da SAE, mas não utiliza por fatores negativos que consequentemente desfavorecem a autonomia da profissão. Os profissionais de enfermagem necessitam colocar em prática o processo correto do cuidado para que conquistem espaço e o devido respeito na área da saúde.

Descritores: Enfermagem. Assistência de Enfermagem. Processo de Enfermagem.

Referências

ALMEIDA, Miriam de Abreu. Competências e o Processo Ensino-Aprendizagem do Diagnóstico de Enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília (DF), v.57(3), p. 279-83, maio\junho. 2004.

ANDRADE, Josielze Santos de; VIEIRA, Maria Jésia. Prática Assistencial de Enfermagem: problema, perspectivas e necessidade de sistematização. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília (DF), v. 58, n. 3, p. 261-265, maio\junho. 2005.

BACKES, Dirce Stein; SCHWARTZ, Eda. Implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem: Desafios e Conquistas do Ponto de Vista Gerencial. *Revista Ciência, Cuidado e Saúde*, Maringá, v.4, n. 2, p. 182-188, maio\agosto.2005.

¹ Acadêmica de Enfermagem do 7º Semestre das Faculdades Integradas de Taquara, RS (FACCAT)

² Orientadora. Mestre em Enfermagem (UFRGS). Docente do Curso de Enfermagem da Faccat.